



Indicadores do Olerj

Maio | 2018

2ª Edição Revisada



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O OLERJ, cumprindo um dos objetivos previstos no seu ato de criação (Ato da Mesa nº 217, de 2018), iniciou, no mês passado, a publicação mensal de indicadores criminais do Estado do Rio de Janeiro, considerando a decretação da Intervenção Federal na Segurança Pública daquele Estado.

Entre o primeiro boletim (abril/2018) e este (maio/2018), duas alterações metodológicas foram realizadas e merecem destaque:

- Ao contrário do que ocorreu no boletim de abril, não serão mais considerados os números do mês de análise no cômputo das médias de referência. Ou seja, no presente mês (maio), o boletim fará a comparação dos números do mês de abril com as médias de todos os meses de abril, entre 2011 e 2017, e com a média do período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017.
- No boletim de abril, o OLERJ selecionou 10 indicadores para monitorar os índices de criminalidade do Estado do Rio de Janeiro e de seus 92 municípios: **1** – Registro de Ocorrências (totais); **2** – Prisões efetuadas; **3** – Cumprimento de mandado de prisão; **4** – Estupros; **5** – Policiais mortos em serviço (geral): - Policiais Civis mortos em serviço; e - Policiais Militares mortos em serviço; **6** – Apreensão de drogas; **7** – Roubos (em geral): - Roubo a estabelecimento comercial; - Roubo a residência; - Roubo a transeunte; - Roubo de celular; - Roubo de carga - Roubo de veículo; - Roubo em coletivo; **8** – Furtos (em geral); **9** – Lesão corporal dolosa; **10** – Letalidade violenta (geral): - Homicídio doloso; - Lesão corporal seguida de morte; - Latrocínio; e - Homicídio decorrente de oposição à intervenção policial. Ocorre, no entanto, que um importante indicador não foi considerado, mas que, a partir de agora, passa a ser monitorado, que é o “número de apreensões de armas de fogo”.

2. RELEMBRANDO QUESTÕES IMPORTANTES

Como este ainda é o segundo boletim do OLERJ, algumas questões já citadas na primeira publicação devem ser lembradas:

- O acompanhamento dos indicadores conta com os dados publicados mensalmente pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), que é uma autarquia vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro. O ISP foi criado em 1999 e conta com grande conhecimento no desenvolvimento de análise de dados relativos à Segurança Pública.
- A forma de monitoramento do OLERJ será pela publicação de boletins mensais, sempre na segunda quinzena, contendo breves análises sobre as variações nos indicadores criminais do Estado e da cidade do Rio de Janeiro durante o período de Intervenção Federal.

- A população também poderá consultar, pelo próprio site do OLERJ, a evolução dos indicadores de cada município fluminense de maneira individualizada.
- O período de análise é a partir de 2011, início do governo de Sergio Cabral Filho, e se estende até a intervenção, já no governo de Luiz Fernando Pezão.
- Para o Estado e para a cidade do Rio de Janeiro, os números apresentados são em termos absolutos. Na consulta individual de cada município, a metodologia de apresentação dos dados é o número de registros para cada grupo de 100 mil habitantes, o que facilita o comparativo entre municípios menores.

3. DADOS DO MÊS DE ABRIL

O segundo boletim do OLERJ analisará as principais variações nos indicadores do Estado e da cidade do Rio de Janeiro, com base nos dados criminais divulgados pelo ISP referentes ao mês de abril.

3.1 No Estado do Rio de Janeiro

Dos onze indicadores analisados, oito chamam atenção pelo nível de variação: letalidade violenta, roubo de carga, roubo de veículos, furtos, apreensão de drogas, cumprimento de mandado de prisão, total de registros de ocorrência e quantidade de apreensões de arma de fogo.

Dados estaduais	Abril de 2018	Média dos meses de abril (de 2011 a 2017)	Variação em relação a abril/2018	Média do período (de 2011 a 2017)	Variação em relação a abril/2018
		Valor		Valor	
Letalidade violenta	592	575,5	2,9%	460,9	28,4%
Homicídios dolosos	475	472,4	0,6%	388,5	22,3%
Lesões corporais seguidas de morte	2	3,6	-44,4%	3,2	-37,5%
Latrocínio	14	16,3	-14,0%	13,9	0,7%
Homicídio por intervenção policial	101	83,1	21,5%	55,2	83,0%
Roubo de carga	892	427,1	108,9%	522,0	70,9%
Roubo de veículo	4.657	2.836,2	64,2%	2.721,3	71,1%
Furtos	11.507	12.838,5	-10,4%	14.455,6	-20,4%
Apreensão de drogas	1.857	1.378,7	34,7%	1.887,4	-1,6%
Cumprimento de mandado de prisão	1.302	1.078,9	20,7%	1.467,8	-11,3%
Total de Registro de ocorrências	64.527	56.338,0	14,5%	63.605,6	1,4%
Apreensão de Armas de fogo	744	-	-	738	0,8%

Indicador de Letalidade Violenta

O indicador de letalidade aumentou. Esse indicador é composto por quatro variáveis: **a)** homicídio doloso; **b)** lesão corporal seguida de morte; **c)** latrocínio; e **d)** homicídio decorrente de intervenção policial.

O aumento foi de 2,9% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 28,4% em relação ao período de 2011 a 2017. Foram registrados 592 casos de letalidade no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 575, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 461.

Das quatro variáveis, três se destacam:

Houve uma diminuição substancial nas ocorrências de lesão corporal seguida de morte. A diminuição foi de 44,4% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 37,5% em relação ao período de 2011 a 2017. Já para o indicador de latrocínios observa-se queda de 14% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011, mantendo-se praticamente estável em relação ao período de 2011 a 2017.

Por outro lado, houve um aumento dos homicídios decorrentes de intervenção policial em 21,5% em relação à média de todos os meses de abril, e de 83% em relação ao período de 2011 a 2017.

Indicador de Roubo de Carga

A quantidade de roubo de carga subiu. O aumento foi de 108,9% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 70,9% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 892 roubos de carga no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica bem acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 427, e também acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 522.

Indicador de Roubo de Veículos

A quantidade de roubo de veículos subiu. O aumento foi de 64,2% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 71,1% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 4.657 roubos de veículos no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 2.836, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 2.721.

Indicador de Furtos

A quantidade de furtos caiu. A queda foi de 10,4% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 20,4% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 11.507 furtos no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica abaixo da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 12.838, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 14.455.

Indicador de Apreensão de Drogas

A quantidade de apreensões de drogas aumentou 34,7% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011, porém com ligeira queda, de 1,6%, em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registradas 1857 apreensões de drogas no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 1.378, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 1.887.

Indicador de Cumprimento de Mandado de Prisão

A quantidade de mandados de prisão subiu 20,7% em relação à média dos meses de abril desde 2011, com queda de 11,3% em comparação a todo o período de 2011 a 2017.

Foram registrados 1.302 cumprimentos de mandado no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 1.079, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 1.468.

Indicador do Total de Registro de Ocorrências

A quantidade de registro de ocorrências subiu. O aumento foi de 14,5% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 1,4% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registradas 64.527 ocorrências criminais no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 56.338, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 63.605.

Indicador de Apreensão de Armas de Fogo

A quantidade de apreensões de arma de fogo subiu. O aumento foi de 0,8% em relação em relação ao período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. Registra-se

que janeiro de 2016 é o início da coleta de dados desse indicador.

Foram registradas 744 apreensões de armas de fogo no Estado do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima média histórica dos últimos 2 anos, que é de 738.

3.2 Na Cidade do Rio de Janeiro

O OLERJ também avalia mensalmente os indicadores da cidade do Rio de Janeiro de maneira especial porque é lá que a maioria das ações da Intervenção tem se concentrado até o momento.

Dos onze indicadores analisados, oito chamam atenção pelo nível de variação: letalidade violenta, roubo de carga, roubo de veículo, furtos, apreensão de drogas, estupro, cumprimento de mandado de prisão e total de registro de ocorrências.

Dados municipais	Abril de 2018	Média dos meses de abril (de 2011 a 2017)	Variação em relação a abril/2018	Média do período (de 2011 a 2017)	Variação em relação a abril/2018
Letalidade violenta	139	143,7	-3,3%	144,1	-3,5%
Homicídios dolosos	106	111,9	-5,3%	109,4	-3,1%
Lesões corporais seguidas de morte	0	2,0	-100,0%	1,6	-100,0%
Latrocínio	1	5,0	-80,0%	5,3	-81,1%
Homicídio por intervenção policial	32	24,9	28,5%	27,8	15,1%
Roubo de carga	348	245,0	42,0%	273,7	27,1%
Roubo de veículo	2.109	1.308,0	61,2%	1.278,8	64,9%
Furtos	6.482	7.850,3	-17,4%	8.255,6	-21,5%
Apreensão de drogas	306	579,1	-47,2%	579,3	-47,2%
Estupros	160	137,6	16,3%	142,7	12,1%
Cumprimento de mandado de prisão	484	584,7	-17,2%	606,1	-20,1%
Total de Registro de ocorrências	31.191	30.595,3	1,9%	30.961,8	0,7%

Indicador de Letalidade Violenta

O indicador de letalidade diminuiu. Esse indicador é composto por quatro variáveis: **a)** homicídio doloso; **b)** lesão corporal seguida de morte; **c)** latrocínio; e **d)** homicídio decorrente de intervenção policial.

A diminuição foi de 3,3% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 3,5% em relação ao período de 2011 a 2017. Foram registrados 139 casos de letalidade na Cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica abaixo da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 143, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 144.

Vale destacar, neste caso, a mudança nas quatro variáveis:

Houve uma diminuição nas ocorrências de homicídios dolosos. A diminuição foi de 5,3% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 3,1% em relação ao período de 2011 a 2017.

Houve uma diminuição nas ocorrências de lesão corporal seguida de morte. A diminuição foi de 100% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 100% em relação ao período de 2011 a 2017.

No mesmo sentido, houve diminuição no indicador de latrocínios. A diminuição foi de 80% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 81,1% em relação ao período de 2011 a 2017.

Por outro lado, houve um aumento dos homicídios decorrentes de intervenção policial em 28,5% em relação à média de todos os meses de abril, e de 15,1% em relação ao período de 2011 a 2017.

Indicador de Roubo de Carga

A quantidade de roubo de carga aumentou. O aumento foi de 42% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 27,1% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 348 roubos de carga na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 245, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 274.

Indicador de Roubo de Veículos

A quantidade de roubo de veículos aumentou. O aumento foi de 61,2% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 64,9% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 2.109 furtos na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 1.308, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 1.279.

Indicador de Furtos

A quantidade de furtos diminuiu. A diminuição foi de 17,4% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 21,5% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 6.482 furtos na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica abaixo da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de

Indicador de Apreensão de Drogas

A quantidade apreensões de drogas diminuiu. A diminuição foi de 47,2% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 47,2% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registradas 306 apreensões de drogas na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica bem abaixo da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 579,1, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 579,3.

Indicador de Estupro

A quantidade estupros aumentou. O aumento foi de 16,3% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 12,1% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 160 casos de estupro na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 138, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 143.

Indicador de Cumprimento de Mandado de Prisão

A quantidade de mandados de prisão cumpridos diminuiu. A diminuição foi de 17,2% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 20,1% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram cumpridos 484 mandados de prisão na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica abaixo da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 585, e abaixo da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 606.

Indicador do Total de Registro de Ocorrências

A quantidade de registro de ocorrências criminais aumentou. O aumento foi de 1,9% em relação à média de todos os meses de abril desde 2011 e de 0,7% em relação ao período de 2011 a 2017.

Foram registrados 31.191 casos criminais na cidade do Rio de Janeiro no último mês. Esse número fica acima da média referente ao mês de abril (desde 2011), que é de 30.595, e acima da média histórica dos últimos 7 anos, que é de 30.962.

**CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

